



Reunião do Conselho Nacional de Previdência Social

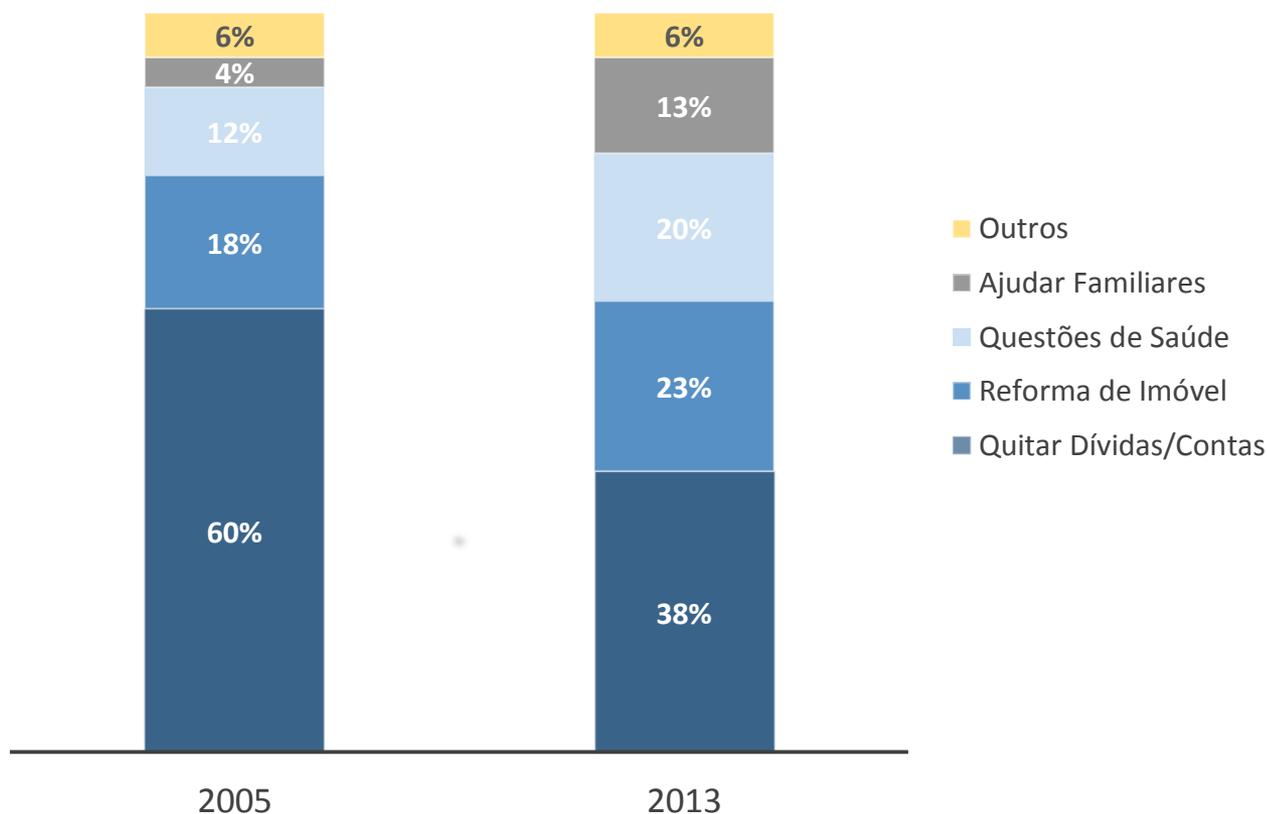
05 de Agosto/2015

Contexto

- Teto do INSS de 2,14% a.m. fixado em 22/05/2012, SELIC de 8,89% a.a. (0,71% a.m.)
- Forte elevação da SELIC nos últimos 2 anos, atualmente no patamar de 14,25% a.a. (1,12% a.m.)
- Elevação de aproximadamente 60% do custo de processamento da Dataprev, impactando toda a carteira de empréstimos (de R\$ 0,70 para R\$ 1,10)
- Elevação dos custos administrativos dos bancos, com inflação no período de 23,86% (IPCA – Mai/2012 a Jun/2015)
- Elevação do custo de captação dos bancos médios diante do atual cenário econômico (em média, elevação de 112% para 122,5% do CDI nos últimos 3 anos – Fonte: consulta a associados ABBC)
- Forte perda de competitividades dos bancos médios

Destinação do crédito

- Principais motivos para aquisição do Empréstimo Consignado
 - Pesquisa realizada pelo IBOPE em 2005 e 2013



Destinação do crédito

- Conforme slide anterior, verifica-se que a maior parte dos recursos tomados são destinados à quitação de dívidas, possivelmente contraídas em condições menos favoráveis aos aposentados em termos de prazo e taxas

Spread bancos médios

Deslocamento do teto de juros e Selic

Copom eleva a taxa Selic para 14,25% ao ano

Brasília – Avaliando o cenário macroeconômico, as perspectivas para a inflação e o atual balanço de riscos, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 0,50 p.p., para 14,25% a.a., sem viés.

O Comitê entende que a manutenção desse patamar da taxa básica de juros, por período suficientemente prolongado, é necessária para a convergência da inflação para a meta no final de 2016.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Alexandre Antonio Tombini (Presidente), Aldo Luiz Mendes, Altamir Lopes, Anthero de Moraes Meirelles, Luiz Awazu Pereira da Silva, Luiz Edson Feltrim, Otávio Ribeiro Damaso e Sidnei Corrêa Marques.

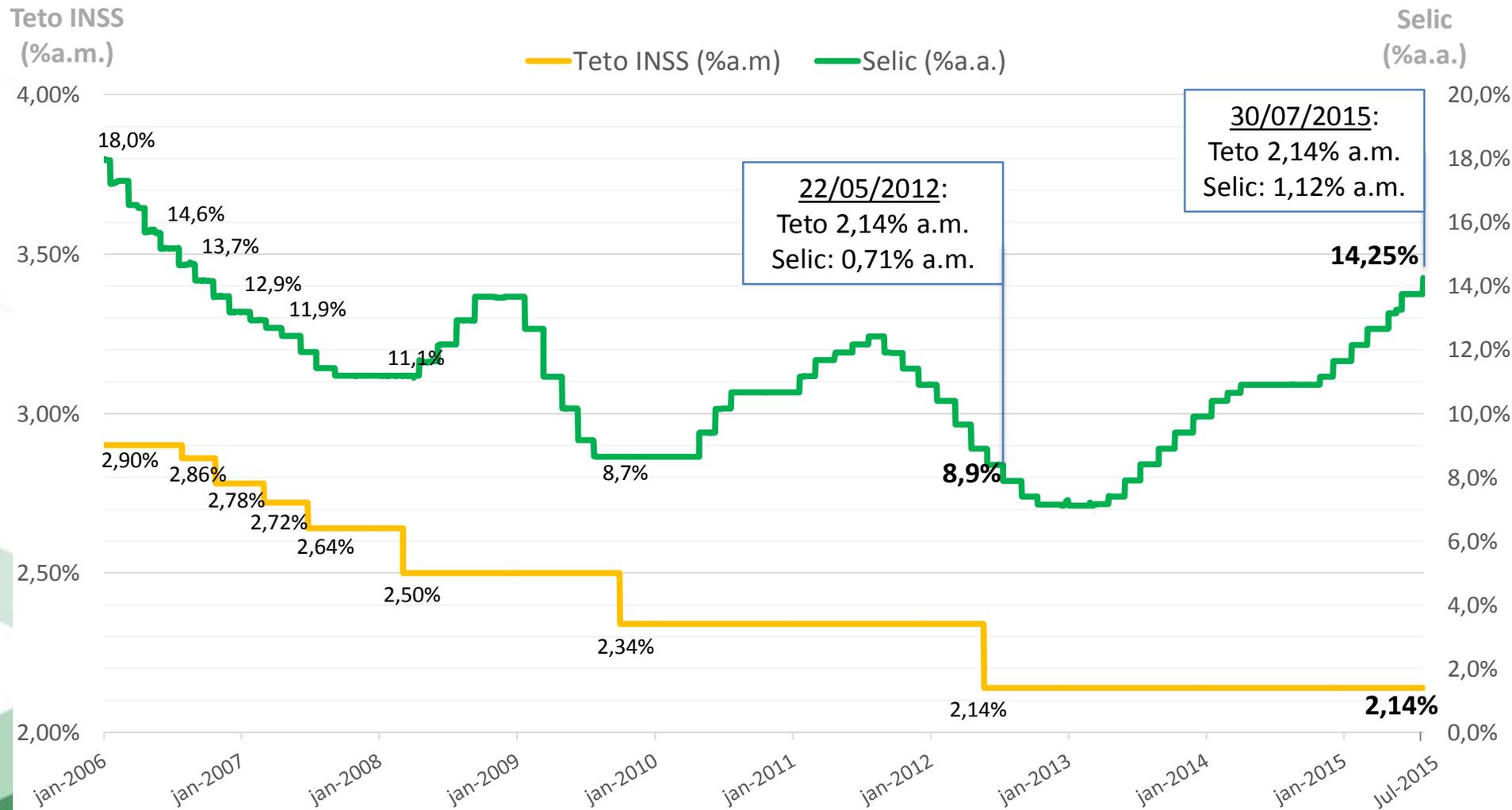
Brasília, 29 de julho de 2015

Banco Central do Brasil

Assessoria de Imprensa

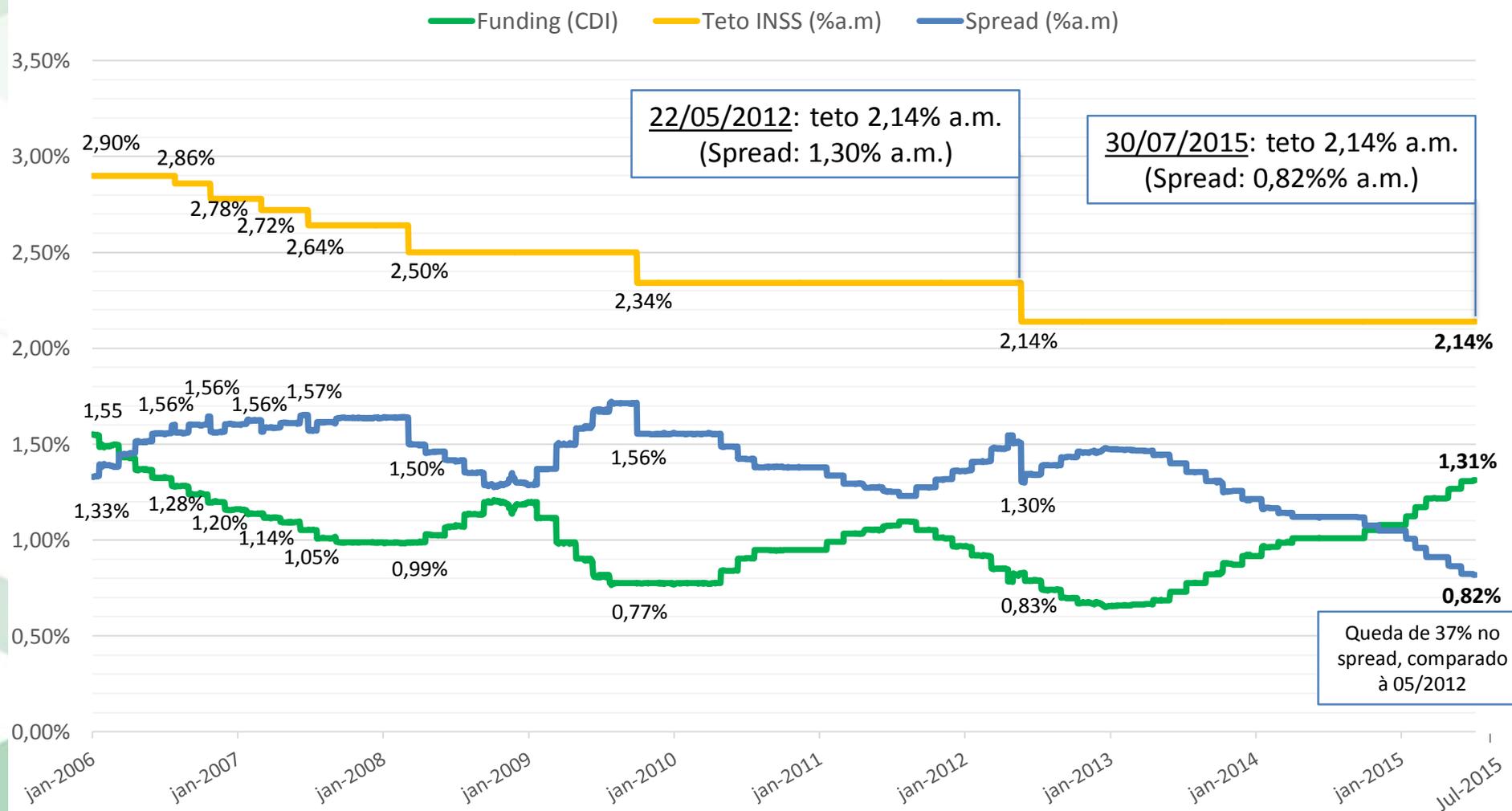
Spread bancos médios

Deslocamento do teto de juros e Selic



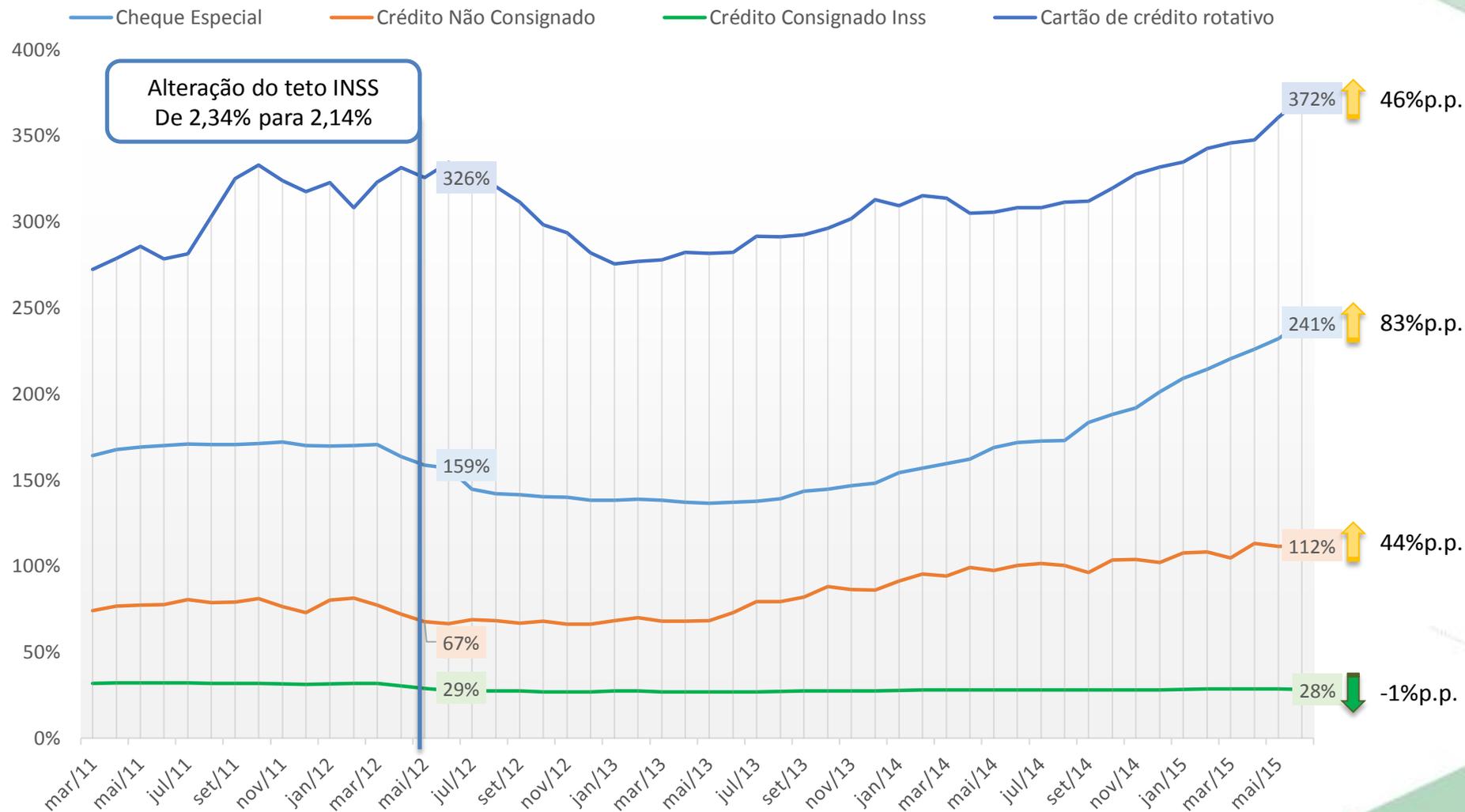
Spread bancos médios

- Evolução do spread dos bancos médios frente ao teto INSS



Spread bancos médios

Evolução da taxa de juros pessoa física



Fonte: Banco Central

Spread bancos médios

Evolução da taxa de juros pessoa física

- Como forma de recompor o spread, segundo dados do Banco Central, verificou-se forte elevação da taxa de juros de linhas de crédito para pessoas físicas, conforme quadro-resumo abaixo:

COMPARATIVO	MAI/12		JUN/15		Δ	
Cartão de crédito rotativo	325,7%a.a.	(12,8%a.m.)	372,0%a.a.	(13,8%a.m.)	46,3%a.a.	(1,0%a.m.)
Cheque Especial	158,6%a.a.	(8,2%a.m.)	241,3%a.a.	(10,8%a.m.)	82,7%a.a.	(2,5%a.m.)
Crédito Não Consignado	67,5%a.a.	(4,4%a.m.)	111,9%a.a.	(6,5%a.m.)	44,4%a.a.	(2,1%a.m.)
Crédito Consignado INSS	28,9%a.a.	(2,1%a.m.)	28,1%a.a.	(2,1%a.m.)	-0,8%a.a.	-(0,1%a.m.)

Fonte: Banco Central

Spread bancos médios

Resumo comparativo

- Comparação do cenário atual x Mai/2012, quando foi estabelecido o atual teto de 2,14% a.m. para o INSS

COMPARATIVO	Maio/12	Julho/15	Δ
SELIC	0,71% a.m.	1,12% a.m.	0,41% a.m.
Funding (CDI*)	0,83% a.m.	1,31% a.m.	0,48% a.m.
Custo Processamento p/linha	R\$ 0,70	R\$ 1,10	R\$ 0,40 (+57%)
IPCA acumulado Mai/12 a Jun/15: 23,86%			

Mai/12: Funding para 60 meses 112% do CDI

Entre Mai/12 e Out/14: Funding para 60 meses 117,5% do CDI

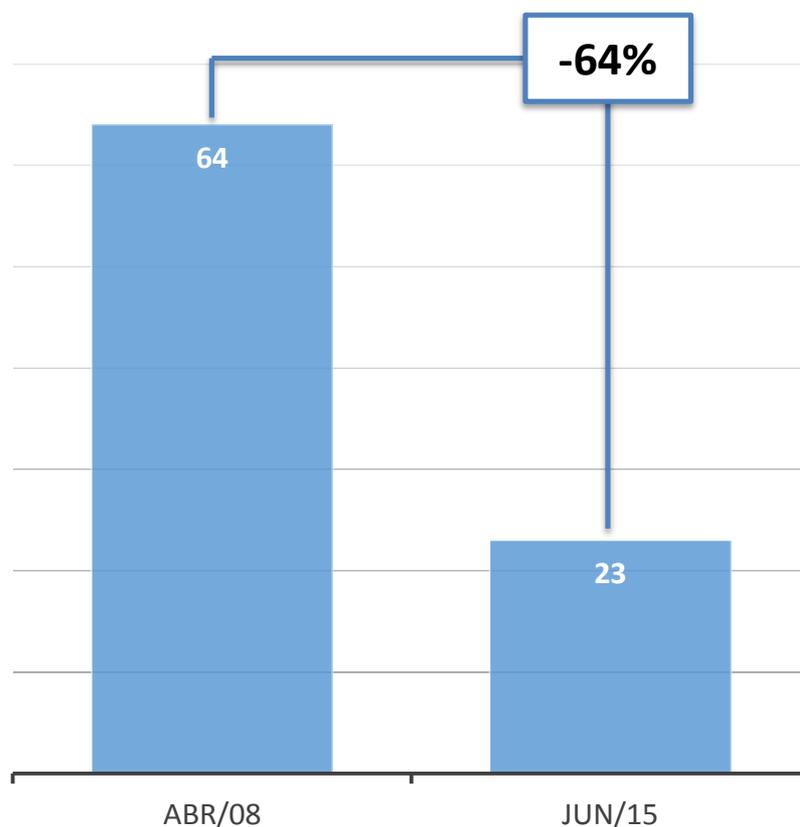
Após Out/14: Funding para 72 meses 122,5% do CDI

Spread bancos médios

- Quando da fixação do atual teto do INSS, em 22/05/2012, o custo de captação dos bancos médios estava em 0,83% a.m., o que resultava em spread de 1,30% a.m.
- Houve forte elevação do custo de captação nos últimos anos, sem que tenha havido reajuste na taxa teto INSS
- Como consequência, o spread anterior de 1,30% a.m. foi reduzido a 0,82% a.m., impactando fortemente a atuação dos bancos médios
- Registra-se que o spread suporta os custos administrativos, inadimplência, perdas e remuneração do custo de capital
- Como demonstrado, nas demais linhas de crédito para pessoa física, houve recomposição dos spreads, tendo em vista a forte elevação do custo de captação

Concentração bancária

- Redução da quantidade de bancos operando com Consignado
 - Bancos com produção mínima de R\$ 5 milhões



Concentração bancária

Forte crescimento da demanda de aposentados por linhas com taxas elevadas

Ranking Banco Central - Classificação por ordem crescente de taxa:

Posição	Instituição	Taxas de Juros	
		% a.m.	% a.a.
1	BANCO SANTANDER	0,00	0,00
2	BANCO BRASILEIRO DE COMÉRCIO S.A.	0,00	0,00
3	BANCO DO BRASIL S.A.	0,00	0,00
4	BANCO SANTO ANDRÉ S.A.	0,00	0,00
5	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
6	BANCO DO BRASIL S.A.	0,00	0,00
7	BANCO BRASILEIRO S.A.	0,00	0,00
8	BANCO DO BRASIL	0,00	0,00
9	BANCO DO BRASIL S.A. - CN	0,00	0,00
10	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
11	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
12	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
13	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
14	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
15	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
16	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
17	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
18	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
19	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
20	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
21	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
22	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
23	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
24	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
25	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
26	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
27	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
28	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
29	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
30	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
31	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
32	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
33	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
34	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
35	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
36	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
37	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
38	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
39	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
40	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
41	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
42	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
43	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
44	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
45	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
46	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
47	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
48	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
49	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
50	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
51	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
52	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
53	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
54	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
55	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
56	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
57	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
58	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
59	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00
60	BANCO S.A. - CN	0,00	0,00

Taxas de Juros	
% a.m.	% a.a.
19,94	786,20

- **Taxa para INSS: 20% a.m. – 786% a.a.**
- Prazos de até 10 meses
- Forte crescimento de carteira
- Aproximadamente 70% dos clientes são aposentados

Concentração bancária

- Em decorrência da forte queda do spread, verifica-se redução significativa da quantidade de bancos médios atuando no consignado, prejudicando os aposentados, maiores beneficiados de uma maior concorrência entre as instituições financeiras
- Registra-se que os bancos médios são os grandes responsáveis pelo atendimento do público não-bancarizado, parcela importante dos aposentados do INSS.
- Atendem também os clientes que muitas vezes não atendem os requisitos de crédito do banco pagador do benefício (negativados / restrições cadastrais ou creditícias)
- Como resultado da redução da presença dos bancos médios, verifica-se forte crescimento da demanda dos aposentados junto a linhas de crédito com taxas mais elevadas e prazos curtos, impactando fortemente as respectivas rendas mensais

Atendimento ao não-bancarizado

- De acordo com pesquisa junto aos associados da ABBC, estimamos que 30% dos empréstimos consignados a aposentados são realizados por bancos médios
- Os bancos médios desempenham forte papel no atendimento ao público não-bancarizado, bem como aos clientes com restrições cadastrais (negativados)
- A não revisão do teto enfraquecerá a atuação dos bancos médios, reduzindo a oferta de crédito e obrigando muitos aposentados a recorrerem a linhas com taxas elevadas e prazos curtos, totalmente incompatíveis com as suas necessidades
- A revisão do teto não impede a concorrência entre as instituições, que poderão praticar taxas abaixo deste limite, a exemplo do que já verificamos hoje

Proposta

- Considerando:
 - Forte mudança do cenário econômico;
 - Aumento expressivo da Selic ;
 - Forte recrudescimento do custo de captação;
 - Elevação de aproximadamente 60% do custo da Dataprev;
 - Inflação de 24% desde a fixação do último teto; e
 - Aumento dos custos administrativos.

Proposta

- Empréstimo Consignado

De:

2,14% a.m.



Para:

2,63% a.m.

Num empréstimo de R\$ 1.000,00 a parcela mensal passa de R\$26,71 para R\$30,57, um acréscimo de R\$ 3,86

- Cartão Consignado

De:

3,06% a.m.



Para:

3,55% a.m.

Desta forma, seriam recompostos os spreads do período em que foi fixado o teto de 2,14% a.m.

The image features the logo for ABBC (Associação Brasileira de Bancos) on a white background. The logo consists of the letters 'ABBC' in a large, bold, green sans-serif font. Below the letters, the full name 'ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS' is written in a smaller, dark grey, all-caps sans-serif font. The background is decorated with various green geometric shapes, including triangles and polygons, some of which are layered to create a 3D effect. These shapes are primarily located in the corners and along the bottom edge of the page.

ABBC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS